



## **SENADO FEDERAL**

### **MENSAGEM**

### **Nº 63, DE 2014**

**(nº 239/2014, na origem)**

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 46 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor FERNANDO DE MELLO VIDAL, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Haiti.

Os méritos do Senhor Fernando de Mello Vidal que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 15 de agosto de 2014.

Assinatura manuscrita em tinta preta, com uma caligrafia fluida e elegante, caracterizada por longos traços decorativos.

EM nº 00233/2014 MRE

Brasília, 13 de Maio de 2014

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

De acordo com o art. 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 46, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência o nome de **FERNANDO DE MELLO VIDAL**, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Haiti.

2. Encaminho, anexos, informações sobre o país e *curriculum vitae* de **FERNANDO DE MELLO VIDAL** para inclusão em Mensagem a ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

*Assinado eletronicamente por: Luiz Alberto Figueiredo Machado ,*

EM Nº 00233 /DP/DSE/SGEX/AFEPA/G-MRE/APES

Brasília, 13 de maio de 2014.

Excelentíssima Senhora Presidenta da República,

De acordo com o art. 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o artigo 46, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência o nome de **FERNANDO DE MELLO VIDAL**, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Haiti.

2. Encaminho, anexos, informações sobre o país e *curriculum vitae* de **FERNANDO DE MELLO VIDAL** para inclusão em Mensagem a ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,



LUIZ ALBERTO FIGUEIREDO MACHADO  
Ministro de Estado das Relações Exteriores

## INFORMAÇÃO

### CURRICULUM VITAE

#### MINISTRO DE SEGUNDA CLASSE *FERNANDO DE MELLO VIDAL*

CPF.: 214.580.061-15

ID.: 7675 MRE

1959 Filho de Paulo Padilha Vidal e de Nair de Mello Vidal, nasce em 15 de junho, em Genebra, Suíça (brasileiro de acordo com o artigo 129, inciso II, da Constituição Federal de 1946)

#### Dados Acadêmicos:

1982 CPCD - IRBr

1990 CAD - IRBr

2005 CAE – IRBr. Brasil - Estados Unidos: Parceria Estratégica em Energia. Proposta de Ação Diplomática.

#### Cargos:

1983 Terceiro-Secretário

1987 Segundo-Secretário

1995 Primeiro-Secretário, por merecimento

2000 Conselheiro, por merecimento

2006 Ministro de Segunda Classe, por merecimento, em 20 de junho

#### Funções:

1984-1986 Divisão de Cooperação Técnica, Assistente

1986-1988 Secretaria de Controle Interno, Assessor

1988-1991 Embaixada em Madri, Segundo-Secretário

1991-1994 Embaixada em Havana, Segundo-Secretário

1994-1998 Divisão do Pessoal, Assessor

1995 Embaixada em Paramaribo, Encarregado de Negócios em missão transitória

1998-1999 Divisão de Direitos Humanos, Assessor

1999-2002 Vice-Presidência da República, Assessor Especial

2002-2006 Embaixada em Washington, Conselheiro

2006-2008 Consulado-Geral em Beirute, Cônsul-Geral Adjunto

2007 Embaixada em Libreville, Encarregado de Negócios em missão transitória

2008-2010 Embaixada em Viena, Ministro-Conselheiro

2010- Consulado-Geral em Cochabamba, Cônsul-Geral

2013 Embaixada em La Paz, Encarregado de Negócios em missão transitória

#### Condecorações:

1991 Ordem de Isabel la Católica, Espanha, Oficial

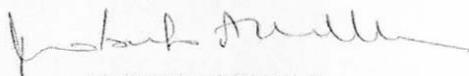
2001 Medalha Mérito Santos Dumont, Brasil

2001 Medalha Mérito Tamandaré, Brasil

2007 Ordem de Rio Branco, Brasil, Grande Oficial

2011 Condecoração Honra ao Mérito, Adidância do Exército Brasileiro junto à Embaixada do Brasil em La Paz.

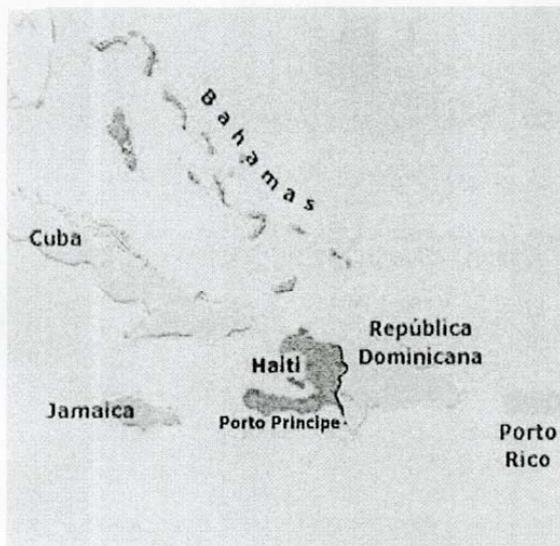
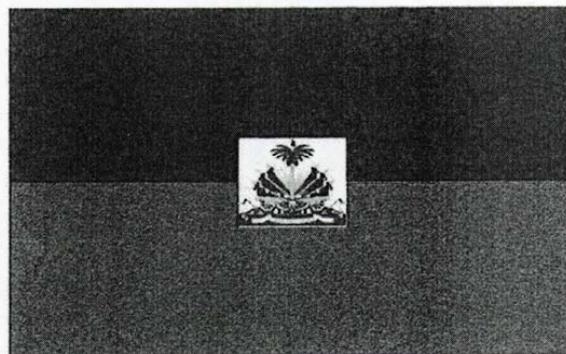
2012 Condecoração Honra ao Mérito, Adidância da Aeronáutica junto à Embaixada do Brasil em La Paz.



**ROBERTO ABDALLA**  
Diretor do Departamento do Serviço Exterior

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

HAITI



Informação para o Senado Federal  
Abril de 2014

## DADOS BÁSICOS

<b>NOME OFICIAL:</b>	República do Haiti
<b>GENTÍLICO</b>	Haitiano
<b>CAPITAL:</b>	Porto Príncipe
<b>ÁREA:</b>	27.800 km <sup>2</sup> (Estado de Alagoas: 27.700 km <sup>2</sup> )
<b>POPULAÇÃO (2012):</b>	10,1 milhões (População do Paraná: 10,4 milhões)
<b>IDIOMAS OFICIAIS</b>	Crioulo haitiano e francês
<b>PRINCIPAIS RELIGIÕES:</b>	Católicos (80%), protestantes (16%); aproximadamente metade da população também é praticante do vodu
<b>SISTEMA DE GOVERNO:</b>	República presidencialista com Primeiro-Ministro
<b>PODER LEGISLATIVO</b>	Assembleia Nacional, órgão bicameral, composta pelo Senado e pela Câmara dos Deputados
<b>CHEFE DE ESTADO</b>	Presidente Michel Martelly (desde 14/05/2011)
<b>CHEFE DE GOVERNO</b>	Primeiro-Ministro Laurent Lamothe (desde 4/05/2012)
<b>CHANCELER:</b>	Duly Brutus
<b>PIB NOMINAL (FMI, 2013 est.)</b>	US\$ 8,3 bilhões (Brasil: US\$ 2,21 trilhões)
<b>PIB PPP (FMI, 2013 est.)</b>	US\$ 13,4 bilhões (Brasil: US\$ 2,42 trilhões)
<b>PIB NOMINAL <i>per capita</i> (FMI, 2013 est.)</b>	US\$ 803 (Brasil: US\$ 11.272)
<b>PIB PPP <i>per capita</i> (FMI, 2013 est.)</b>	US\$ 1.301 (Brasil: US\$ 12.357)
<b>ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDH</b>	0,456 (161ª posição entre 185 países) (Brasil: 0,730/85º)
<b>EXPECTATIVA DE VIDA (2012)</b>	62,7 anos (Brasil: 73,8 anos)
<b>ÍNDICE DE ALFABETIZAÇÃO (2012)</b>	48,7% (Brasil: 90,3%)
<b>ÍNDICE DE DESEMPREGO (2010)</b>	40,6%
<b>UNIDADE MONETÁRIA</b>	<i>Gourde</i> (em crioulo, <i>goud</i> )
<b>REPR. EXT. E PLENIP. DO HAITI NO BRASIL</b>	Embaixador Madsen Chérubin
<b>COMUNIDADE BRASILEIRA ESTIMADA</b>	200 pessoas

### INTERCÂMBIO COMERCIAL BILATERAL (US\$ milhões, FOB)

Fonte: MDIC/SECEX

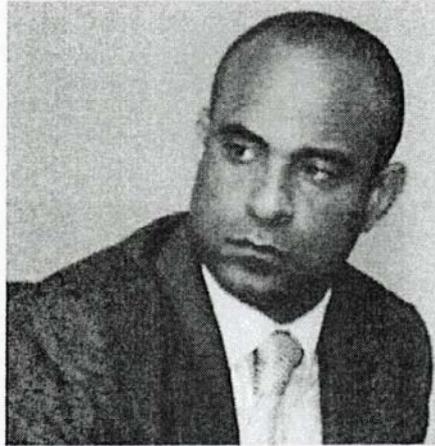
Brasil-Haiti	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Intercâmbio</b>	31,7	25,6	46,2	66,8	77	51	34	55,4	94,4	52,6	<b>52,5</b>
<b>Exportações</b>	31,6	25,4	46	66,5	76,6	49,6	33	54,7	94	51,9	<b>51,8</b>
<b>Importações</b>	0,15	0,17	0,17	0,3	0,3	1,5	0,9	0,7	0,5	0,7	<b>0,7</b>
<b>Saldo</b>	31,4	25,2	45,8	66,2	76,3	48,1	32	54	93,4	51,2	<b>51,1</b>

## PERFIL BIOGRÁFICO



**MICHEL JOSEPH MARTELLY**  
**PRESIDENTE**

Nasceu em Porto Príncipe, em 12 de fevereiro de 1961. Músico profissional, ganhou popularidade artística com o ritmo “compas”. Estudou no *Collège Roger Anglade*, no *Saint Louis de Gonzague* e no *Centre d'Etudes Secondaires*, onde se graduou no ensino médio. Frequentou a academia militar, mas foi expulso. Nos Estados Unidos, estudou no *Red Rocks Community College*, em Lakewood, Colorado, e trabalhou na construção civil por um ano, retornando ao Haiti em 1987. Após a primeira queda de Jean-Bertrand Aristide (1991), participou de concerto gratuito em Porto Príncipe contra o retorno do político à Presidência. Criou, com sua mulher, a "Foundation Rose et Blanc", de assistência à população carente. Em julho de 2010, anunciou candidatura à Presidência e, em 14/5/2011, assumiu o cargo de Presidente da República.



**LAURENT LAMOTHE**  
**PRIMEIRO-MINISTRO E MINISTRO DO PLANEJAMENTO E**  
**COOPERAÇÃO EXTERNA**

Nasceu em 14 de agosto de 1972, em Porto Príncipe. Graduou-se em Ciência Política na Barry University, em Miami. Em 1996, concluiu mestrado em Gestão de Negócios pela Saint Thomas University. Em 1998, fundou a empresa Global Voice Group, no setor de telecomunicações. Em 1998, foi nomeado “Empreendedor do ano” pela Ernst & Young. Em 2011, integrou a Comissão Interina para Reconstrução do Haiti (CIRH). Em outubro de 2011, assumiu o Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cultos. Em 16 de maio de 2012, foi aprovado para o cargo de Primeiro-Ministro.



**DULY BRUTUS**  
**MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES E DE CULTOS**

Formado em Direito pela Faculdade de Direito de Porto Príncipe. Entre 1976 e 1982, contribuiu para organizar os haitianos refugiados na França durante o regime Duvalier. De 1982 a 1990, foi Diretor do Serviço de Refugiados (1982-86) e de Desenvolvimento (1986-90) da Cimade, ONG especializada na defesa de refugiados. Foi deputado de 1990 a 1995. Em 2004, foi o Representante Permanente do Haiti na Organização dos Estados Americanos (OEA), função que exerceu nos últimos dez anos. Foi anunciado novo Ministro das Relações Exteriores e de Culto em 02 de abril deste ano. Publicou diversos artigos sobre o direito de asilo e a política haitiana em periódicos especializados franceses.

## RELAÇÕES BILATERAIS

Brasil e Haiti mantêm relações diplomáticas desde 1928, ano em que foram abertas legações em ambos os países. Em 1953, o nível de representação foi elevado ao de Embaixada. As relações bilaterais adquiriram maior densidade a partir da decisão brasileira de participar da Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (MINUSTAH), em 2004.

O Brasil exerce o comando das tropas da MINUSTAH, instituída pela Resolução nº 1542 do Conselho de Segurança da ONU, de 30 de abril de 2004. A missão respondeu à necessidade de restaurar a ordem após um período de insurgência e tumulto que se seguiu à queda do presidente Jean-Bertrand Aristide. A decisão brasileira de aceitar o comando militar da MINUSTAH se ancorou no tripé “presença militar”, “reconciliação política” e “soerguimento econômico”.

Atualmente, o Plano de Consolidação da MINUSTAH prevê diminuição gradual de seu componente militar, bem como progressiva transferência de responsabilidades para a Polícia Nacional Haitiana (PNH). Além da capacitação da PNH, o Plano de Consolidação da MINUSTAH prioriza a capacidade eleitoral do Haiti, o apoio ao Estado de Direito e a boa governança.

Juntamente com Canadá, Espanha, EUA, França e representantes da OEA e da União Europeia, o Brasil faz parte do grupo central ("*Core Group*"), igualmente criado pela Resolução 1542, com o objetivo de favorecer a implementação do mandato da MINUSTAH e promover a aplicação eficaz dos esforços da comunidade internacional no Haiti.

O terremoto de janeiro de 2010 agravou a condição de pobreza e vulnerabilidade do país e demandou a intensificação dos esforços brasileiros. Desde então, o Brasil tem contribuído ativamente na reconstrução do Haiti, tendo aportado mais de 70% de sua promessa de contribuição, de US\$ 172 milhões, feita na Conferência Internacional de Doadores (Nova Iorque, 31 de março de 2010).

Desde a entrada em vigor do acordo de cooperação entre os dois países, em novembro de 2004, foram implementados 15 projetos de cooperação brasileira no Haiti. Estão em execução, atualmente, seis projetos. Destacam-se a cooperação na área de saúde, que constitui a principal parcela da promessa de contribuição brasileira (US\$ 94,5 milhões), e em segurança rodoviária, envolvendo a Polícia Rodoviária Federal.

A assistência humanitária do Brasil ao Haiti desde 2010 supera US\$ 200 milhões, por meio de contribuições voluntárias a organismos internacionais, doações e envio de equipes do Itamaraty e dos Ministérios da Defesa, Integração Nacional e Saúde. Recentemente, o Governo

brasileiro contribuiu com US\$ 2 milhões para projeto, executado em parceria com a FAO, na área de educação rural.

Parte da contribuição brasileira à reconstrução do Haiti (US\$ 40 milhões) destina-se, ainda, para projetos de desenvolvimento do país caribenho, no âmbito do Fundo para a Reconstrução do Haiti (FRH).

Na visita do Primeiro-Ministro Laurent Lamothe ao Brasil, em 21 de maio de 2013, foi assinado acordo entre a Agência Brasileira de Promoção de Exportações (APEX) e seu homólogo haitiano, o CFI. Em 22 de julho do mesmo ano, foi realizada missão prospectiva da APEX ao Haiti, com o objetivo de avaliar a possibilidade de utilização do Haiti como plataforma de exportação de produtos têxteis, assim como eventuais oportunidades de investimento.

No tocante à política migratória, o Brasil é o único país do continente que adota política especial, de caráter humanitário, para nacionais do Haiti, e que regulariza a situação de todos os que entram no território nacional por via irregular. Desde 2010, ingressaram no Brasil cerca de 30.000 haitianos, principalmente pelo Acre.

A frequência das visitas presidenciais e de autoridades de alto nível acompanhou o aprofundamento das relações a partir de 2004. O ex-Presidente Lula realizou a sua primeira visita país caribenho naquele ano, tendo retornado em 2008. O ex-Presidente haitiano René Préval esteve no Brasil em 2006 e 2010. Em fevereiro de 2012, a Presidenta Dilma Rousseff foi recebida pelo Presidente Michel Martelly em Porto Príncipe. No ano seguinte, o Primeiro-Ministro Lamothe realizou visita oficial a Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro. Em novembro de 2013, o Ministro das Relações Exteriores esteve em Porto Príncipe, onde foi recebido pelo Presidente Martelly.

São frequentes também visitas de parlamentares brasileiros ao Haiti. Em dezembro de 2012, os Deputados Federais Perpétua de Almeida, Jô Moraes e Luiz Gonzaga Patriota, membros da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados, visitaram Porto Príncipe, onde foram recebidos pelo Presidente Martelly. A visita discutiu possibilidades de cooperação parlamentar e o projeto de lei brasileiro que concede benefícios alfandegários a produtos haitianos.

Em janeiro de 2013, também visitou Porto Príncipe a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal, composta pelo então Primeiro-Vice-Presidente do Senado, Senador Aníbal Diniz; pelo Senador Luiz Henrique da Silveira, Presidente da Subcomissão de Reaparelhamento das Forças Armadas; e pelo Senador Inácio Arruda, então membro da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional. Os Senadores brasileiros reuniram-se com o Presidente do Senado haitiano e com o Presidente Martelly, além de se encontrarem com representantes da MINUSTAH. Durante o encontro com parlamentares haitianos, foi solicitada cooperação específica para a gestão do Parlamento.

### ***Assuntos Consulares***

Ademais da Embaixada do Brasil em Porto Príncipe, existe um Consulado Honorário do Brasil em Les Cayes.

Estima-se em cerca de 200 os brasileiros residentes na jurisdição da Embaixada. Não há, no momento, detentos brasileiros no Haiti.

Até 14 de março de 2014, a Embaixada em Porto Príncipe havia concedido 6.470 vistos permanentes especiais de caráter humanitário a cidadãos haitianos, além de 1.633 vistos a título de reunião familiar. A Embaixada em Quito concedeu, até 07 de março de 2014, 1.606 vistos permanentes humanitários a nacionais haitianos.

### ***Empréstimos e Financiamentos Oficiais***

Não há registro de concessão de empréstimos ou financiamentos oficiais a tomador soberano no Haiti.

## **POLÍTICA INTERNA**

O Haiti é uma república presidencialista com Primeiro-Ministro. O Presidente Martelly iniciou seu mandato em maio de 2011, após vencer o segundo turno das eleições presidenciais contra a candidata Mirlande Manigat. O Presidente do Haiti exercer mandato de cinco anos, com possibilidade de reeleição, embora não para mandatos consecutivos.

O Primeiro-Ministro é indicado pelo Presidente e aprovado pela Assembleia Nacional.

A Assembleia Nacional é formada pela Câmara dos Deputados, com 99 membros, eleitos para mandato de 4 anos. O Senado é composto por 30 senadores, eleitos para um mandato de 6 anos, devendo ocorrer eleições, idealmente, a cada dois anos, para renovar um terço de seus membros.

Nos últimos dois anos, a realização das eleições legislativas e municipais dominou a agenda política do país. Havia divergência sobre a expiração do mandato de dois terços dos Senadores, em razão da coexistência de duas regras: a lei eleitoral de 2008, que determina a expiração do mandato dos Senadores em 2014, e a Constituição, que assegura o mandato até 2015.

Em novembro de 2013, durante visita dos Ministros das Relações Exteriores do Brasil e do Uruguai a Porto Príncipe, o Brasil reafirmou seu compromisso com a MINUSTAH e enfatizou a importância das instituições democráticas para o bom prosseguimento da Missão. Durante a visita, o Presidente Martelly convocou a Câmara dos Deputados para a

votação do projeto de nova lei eleitoral, primeiro passo para a realização de novas eleições.

A lei eleitoral foi publicada em dezembro em 2013, o que encerrou a controvérsia sobre o mandato dos senadores (que permanecerão nos seus cargos até 2015). Com vistas a viabilizar a realização das eleições, iniciou-se, em 27 de janeiro deste ano, diálogo político entre os Poderes Executivo e Legislativo e partidos políticos, mediado pela Conferência Episcopal Haitiana. O diálogo contou com a participação do principal partido de oposição, o Famni Lavalas.

Como resultado do diálogo, foi assinado, em 14 de março de 2014, o "Acordo El Rancho", que selou os entendimentos necessários para viabilizar as próximas eleições legislativas. O Presidente Martelly – cujo mandato, de cinco anos, deverá se estender até 2016, determinou que as eleições legislativas deste ano serão realizadas até 26 de outubro de 2014.

## POLÍTICA EXTERNA

A ajuda internacional e a busca de apoio para a reconstrução do país são os elementos centrais da política externa haitiana. Outro aspecto importante da projeção externa do Haiti é a busca por investimentos externos. Nesse sentido, o país tem buscado reforçar as relações diplomáticas com países investidores.

O Haiti mantém relações tradicionalmente próximas com **Estados Unidos e Canadá**, países que concentram parte significativa da diáspora haitiana. Os Estados Unidos são o principal parceiro comercial do Haiti.

O país é membro da Comunidade do Caribe (**CARICOM**), tendo ocupado a Presidência *pro tempore* desse organismo no primeiro semestre de 2013. O país organizou a 24ª Cúpula de Chefes de Estado e de governo da CARICOM em fevereiro de 2013, em Porto Príncipe. Foi o primeiro evento internacional de grande porte realizado no Haiti desde o terremoto de 2010, o que representou uma importante vitória para o Governo de Martelly e marcou uma inflexão positiva nas relações exteriores do país com seus vizinhos imediatos.

O Haiti é um dos principais beneficiários do programa **PETROCARIBE**, iniciativa liderada pela Venezuela. Os fundos do programa correspondem a mais de 90% do orçamento público para investimentos no Haiti.

O Haiti reconhece diplomaticamente o governo de **Taiwan** – e, em função disso, não tem qualquer relação formal com o Governo da República Popular da China. Em agosto de 2013, o Chefe do Poder Executivo de Taiwan, Ma Ying-Jeou, visitou o Haiti e anunciou projetos de

cooperação a serem lançados e o interesse de Taiwan em investir no setor hoteleiro no sul do país caribenho. Em 12 de junho, foi firmado Memorando de Entendimento que disponibilizou ao Haiti soma superior a US\$ 4 milhões para a reconstrução de prédios públicos destruídos pelo terremoto.

As relações do Haiti com a vizinha **República Dominicana** têm sido influenciadas pela sentença do Tribunal Constitucional da República Dominicana, de 23 de setembro de 2013, segundo a qual não será reconhecido o direito à nacionalidade a filhos de estrangeiros em trânsito e em situação ilegal na República Dominicana. A questão vem sendo tratada no nível bilateral desde novembro passado, com o apoio da Venezuela, e vem apresentando avanços.

## ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

Após o terremoto de 2010, que ocasionou prejuízos estimados em US\$ 7,9 bilhões, a economia do Haiti tem dado sinais de recuperação, com crescimento progressivo da produção industrial e agrícola.

O PIB divide-se em 25% do setor agrícola, 20% indústrias e 55% serviços. As principais indústrias locais são a têxtil, refino de açúcar, moagem de farinha e montagem leve (peças importadas). O setor agrícola produz principalmente café, manga, cacau, cana-de-açúcar e arroz. 80% dos haitianos vivem abaixo da linha pobreza e cerca de 40% da população depende da agricultura.

Em 2013, o PIB haitiano cresceu 3,4%, totalizando US\$ 8,3 bilhões, segundo o Instituto Haitiano de Estatística e Informática. Os setores econômicos que puxaram o crescimento foram obras públicas (+9%); demanda interna, estimulada pelo aumento do volume de remessas e programas sociais (+2,8%); têxtil, estimulado pelas concessões norte-americanas (+14%) e investimentos internos e externos (+6%).

Segundo o FMI, o Haiti deverá registrar expansão de 4,5% em 2014 e de 5,2% em 2015.

Haiti - Evolução do Produto Interno Bruto (PIB)

Discriminação	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Varição real	2,88%	-5,42%	5,59%	2,82%	4,30%	4,53%	5,20%

Elaborado pelo MRED/PRD/C, com base em dados do BRH e do FMI, World Economic Outlook Database, março de 2014.

O Haiti importa cerca de 50% dos alimentos que consome. Essa dependência aumentou na década de 1990, quando as tarifas alfandegárias foram drasticamente reduzidas, prejudicando a produção interna. A medida também contribuiu para o êxodo rural rumo às cidades.

O Governo planeja executar projetos para o desenvolvimento da capacidade produtiva do país, com destaque para a criação de 12 microparques industriais e plataformas portuárias. O relatório "Doing business 2014", divulgado pelo Banco Mundial, colocou o Haiti em 177º lugar, entre 189 países.

### ***Geração de Energia***

Estima-se que entre 70 e 80% dos haitianos não dispõem de acesso à energia elétrica. A matriz energética se baseia predominantemente no uso de combustíveis fósseis. Atualmente, o país gasta mais de US\$ 230 milhões por ano com a compra de petróleo para as termelétricas existentes. A dependência do petróleo importado realça a importância da PETROCARIBE para o Haiti.

Outro dado relevante quanto ao setor energético haitiano é o elevado uso de lenha para cocção de alimentos. O uso intensivo da lenha exerce forte impacto ambiental (estima-se que mais de 97% da cobertura vegetal do país foi destruída).

### ***Comércio exterior total***

Entre 2009 e 2013, as exportações haitianas cresceram 45,6%, passando de US\$ 661 milhões para US\$ 963 milhões. De 2012 para 2013, a expansão foi de 3,1%. Os Estados Unidos figuram como o principal destino para a oferta haitiana, detendo participação de 89,9% sobre o total de 2013. Outros países de destino: Canadá (3,3%); China (1,6%); Coréia do Sul (1,4%). O Brasil, por sua vez, foi o 14º mercado das exportações do Haiti (0,1% do total). Os principais grupos de produtos exportados, em 2013, foram: itens da cadeia têxtil (86,2% de participação no total); ferro e aço (2,3%); perfumaria (1,7%); cobre (1,4%); frutas (1,4%). Os produtos da cadeia têxtil do Haiti têm acesso preferencial ao mercado dos Estados Unidos.

Haiti - evolução do comércio exterior - valores em US\$ bilhões

Discriminação	2009	2010	2011	2012	2013
Exportações (fob)	661	695	910	934	963
Importações (cif)	2.377	3.417	3.635	3.212	2.052
Saldo comercial	-1.716	-2.722	-2.725	-2.278	-1.089
Intercâmbio comercial	3.038	4.112	4.545	4.146	3.015

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC, com base em dados da UNCTAD/ITC/COMTRADE/Trademap, março de 2014.

De 2009 a 2013, as importações do Haiti sofreram retração de 13,7%, passando de US\$ 2,377 bilhões para US\$ 2,052 bilhões. Entre 2012 e 2013, registraram forte decréscimo de 36,1%. Foram os seguintes os principais fornecedores da demanda haitiana em 2013: Estados Unidos (60,1% do total); China (15,8%); Colômbia (2,7%); França (2,6%). O Brasil foi o quinto supridor do Haiti, com 2,5%. Os principais grupos de bens importados, em 2013, foram: produtos da cadeia têxtil (11,7%);

cereais (7,4%); máquinas e aparelhos elétricos (4,9%); veículos e autopeças (4,2%); óleos vegetais (3,9%).

#### **Comércio exterior bilateral**

Com base nos dados estatísticos fornecidos pelo MDIC/SECEX-AliceWeb, no quinquênio 2009-2013 o comércio entre Brasil e Haiti cresceu 54,6%, passando de US\$ 34,0 milhões para US\$ 52,6 milhões. Em 2013 o intercâmbio registrou leve redução de 0,2% em comparação ao ano de 2012. Historicamente, boa parte das trocas comerciais é representada pelos valores das exportações brasileiras. Nessas condições, nos últimos três anos os superávits foram de US\$ 93,4 milhões (2011); US\$ 51,2 milhões (2012); e US\$ 51,2 milhões (2013). De janeiro a fevereiro de 2014, o fluxo comercial somou US\$ 4,3 milhões, uma diminuição de 56,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Nesses dois meses, o saldo foi de US\$ 4 milhões, 59,0% menor que o do mesmo período de 2013.

Entre 2009 e 2013, as **exportações** brasileiras ao Haiti cresceram 56,7%, passando de US\$ 33,1 milhões para US\$ 51,8 milhões. Em 2013, as vendas também diminuíram 0,2% em relação ao ano anterior. Entre janeiro e fevereiro de 2014, as vendas foram de US\$ 4,2 milhões, registrando diminuição de 57% em comparação aos primeiros dois meses de 2013. Essa redução pode ser explicada principalmente em razão da descontinuidade nas exportações de **construções pré-fabricadas de ferro ou aço** (valor de US\$ 4,1 milhões em 2013), e de açúcares (valor de US\$ 1,1 milhão em 2013). Os principais produtos exportados em 2013 foram: (i) **ladrilhos de cerâmica** (valor de US\$ 5,2 mil, equivalentes a 9,9% do total); (ii) **construções pré-fabricadas** (valor de US\$ 4,8 milhões, equivalentes a 9,2% do total); (iii) **aparelhos para telefonia celular** (valor de US\$ 4,4 milhões, equivalentes a 8,5% do total); (iv) **papel moeda** (valor de US\$ 2,2 milhões, equivalentes a 4,3% do total); e (v) **bebidas alcoólicas** (valor de US\$ 2,2 milhões, equivalentes a 4,3% do montante total).

Ainda segundo os dados do AliceWeb, nos últimos cinco anos as **importações** brasileiras originárias do Haiti decresceram 21,5%, passando de US\$ 940 mil, em 2009, para US\$ 737 mil em 2013. As compras em 2013 registraram diminuição de 0,1%. De janeiro a fevereiro de 2014, as importações somaram US\$ 126 mil, um acréscimo de 20,5% em relação ao acumulado de janeiro a fevereiro de 2013, aumento atribuído às aquisições de desperdícios de alumínio. Os principais produtos importados em 2013 foram: (i) **óleos essenciais de vetiver** (valor de US\$ 463 mil, equivalentes a 62,8% do total); (ii) **calças e jardineiras de algodão, de uso masculino** (valor de US\$ 134 mil, equivalentes a 18,2% do total); (iii) **desperdícios de alumínio** (valor de US\$ 86 mil, equivalentes a 11,7% do total); (iv) **camisetas de malha** (valor de US\$ 23 mil, equivalentes a 3,1% do total);

(v) **outros óleos essenciais** (valor de US\$ 13 mil, equivalentes a 1,8% do montante total).

**Evolução do intercâmbio comercial com o Brasil**  
US\$ mil, fob

Descrição	2009	2010	2011	2012	2013	2013 (Jan-fev)	2014 (Jan-fev)	VAR. % 2009-2013
<b>Exportações brasileiras</b>	<b>33.075</b>	<b>54.695</b>	<b>93.899</b>	<b>51.936</b>	<b>51.836</b>	<b>9.744</b>	<b>4.190</b>	<b>56,7%</b>
Varição em relação ao ano anterior	-33,3%	65,4%	71,7%	-44,7%	-0,2%	82,4%	-57,0%	
<b>Importações brasileiras</b>	<b>940</b>	<b>726</b>	<b>470</b>	<b>738</b>	<b>737</b>	<b>105</b>	<b>126</b>	<b>-21,5%</b>
Varição em relação ao ano anterior	-36,4%	-22,7%	-35,3%	56,9%	-0,1%	-13,3%	20,5%	
<b>Intercâmbio comercial</b>	<b>34.015</b>	<b>55.421</b>	<b>94.370</b>	<b>52.673</b>	<b>52.573</b>	<b>9.849</b>	<b>4.316</b>	<b>54,6%</b>
Varição em relação ao ano anterior	-33,4%	62,9%	70,3%	-44,2%	-0,2%	77,4%	-56,2%	
<b>Saldo comercial</b>	<b>32.136</b>	<b>53.968</b>	<b>93.429</b>	<b>51.198</b>	<b>51.099</b>	<b>9.640</b>	<b>4.064</b>	<b>59,0%</b>

Elaborado pelo MRE/DPR/CIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MERC/SZCC/Alcega.

### ***Cruzamento estatístico entre as pautas de exportações e importações***

A análise do cruzamento estatístico entre a pauta exportadora brasileira e importadora do Haiti em 2012 (últimos dados completos disponíveis; fonte TradeMap/UNCTAD), identificou a existência de potenciais oportunidades para as exportações de vários segmentos do setor produtivo brasileiro. Com base no Sistema Harmonizado (SH6) os grupos de produtos brasileiros com maior potencial de inserção no mercado local são os seguintes: (i) **arroz**; (ii) **carnes de frangos**; (iii) **açúcares**; (iv) **petróleo e derivados**; (v) **telefones celulares**; (vi) **bolachas e biscoitos**; (vii) **preparações alimentícias diversas**; (viii) **automóveis para transporte de mercadorias**; (ix) **óleo de soja** (x) **pneus novos de borracha**.

**CRUZAMENTO ENTRE A OFERTA EXPORTADORA BRASILEIRA E A DEMANDA IMPORTADORA DO HAITI - 2012 - VALORES EM US\$ MIL**

Ranking	SH	Descrição dos produtos	Exportações brasileiras para o Haiti	Importações totais do Haiti	Exportações totais do Brasil	Potencial Indicativo de comércio
TOTAL GERAL			51.936	3.211.928	242.579.776	3.159.992
PRODUTOS SELECIONADOS			4.076	531.087	24.322.923	527.011
1º	100630	Arroz	0	201.240	363.983	201.240
2º	20714	Carnes de frangos, congeladas	1.379	70.324	4.272.332	68.945
3º	170114	Açúcares	2.585	77.290	12.628.746	74.705
4º	271019	Petróleo e derivados	0	37.101	5.237.435	37.101
5º	851712	Telefones celulares	0	30.489	264.358	30.489
6º	190531	Bolachas e biscoitos adicionados de edulcorantes	44	29.850	51.638	29.806
7º	210690	Preparações alimentícias diversas	3	25.699	338.559	25.696
8º	870421	Automóveis transporte de mercadorias, carga máxima <= 5 t	0	24.512	423.528	24.512
9º	150790	Óleo de soja e respectivas frações, mesmo refinados	27	17.333	217.625	17.306
10º	401120	Pneus novos de borracha dos tipos utilizados em ônibus ou caminhões	38	17.249	524.719	17.211

Elaborado pelo MRE/DPR/Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/ITC/TradeMap.

## CRONOLOGIA HISTÓRICA

<b>Data</b>	<b>Evento</b>
06/12/1492	Chegada de Cristóvão Colombo à ilha de Hispaniola, onde viviam cerca de meio milhão de índios taino.
Início séc. XVI	No período de duas gerações, a exploração do trabalho e o contato com novas doenças trazidas pelos europeus resultaram no extermínio do povo taino de Hispaniola.
Séc. XVI	A porção ocidental de Hispaniola começou a ser ocupada por franceses, que chamaram sua colônia de Saint-Domingue.
1697	Pelo Tratado de Rijswijk, a França recebe formalmente o atual território do Haiti.
Séc. XVIII	O desenvolvimento da economia agroexportadora açucareira acarretou a necessidade de trazer centenas de milhares de trabalhadores escravizados africanos. Em 1700, havia 9 mil escravos em Saint-Domingue; em 1790, cerca de 450 mil.
1789	Início da Revolução Francesa
1791-1804	Revolução Haitiana: 1791-1792: revolta escravista no Haiti, dominada um ano depois; 1793-1798: Espanha e Grã-Bretanha invadem Saint-Domingue. Em 1794, a Convenção francesa vota o fim da escravidão. A França ocupa toda a ilha no mesmo ano. Em 1798, o exército francês, majoritariamente composto por ex-escravos, expulsa os estrangeiros; 1798-1802: Governo de Toussaint Louverture; 1802: Expedição de Leclerc: França realiza expedição a Saint-Domingue para reaver o domínio da colônia. Louverture é exilado. 1802-1803: Guerra de Independência: os rebeldes, comandados pelo General Jean-Jacques Dessalines, vencem os franceses em novembro de 1803.
01/01/1804	É declarada a Independência do país, em Gonaïves. É adotado o nome Haiti, como os tainos denominavam aquela região.
1804-1806	Governo de Dessalines.
Janeiro-Abril de 1804	Por ordem de Dessalines, todos os franceses deveriam ser executados.
1807	Guerra civil. A parte oriental de Hispaniola, atual República Dominicana, foi reocupada pela Espanha. O Haiti foi dividido em dois Governos: Henri Christophe, ao Norte; e Alexandre Pétion, ao Sul, que distribuiu a terra entre os camponeses, acabando com o sistema de <i>plantation</i> . Em 1820, a medida se estendeu à parte Norte do país.
1822	Em 1822, o presidente Jean-Pierre Boyer reunificou o país e

	conquistou toda a ilha. Em 1844, porém, nova revolta derrubou Boyer e a República Dominicana conquistou a Independência.
1825	A França reconhece a independência do Haiti, exigindo uma indenização de 150 milhões de francos.
1849-1859	Governo de Faustin Soulouque
Segunda metade do Séc XIX	Da segunda metade do século XIX ao começo do século XX, 20 governantes sucederam-se no poder. Desses, 16 foram depostos ou assassinados.
1911-1915	Sequência de golpes de Estado, com 6 presidentes em cinco anos. Presidente Jean Guillaume Sam ordenou o massacre de 167 presos políticos e foi linchado em seguida.
1915-1934	Presidente norte-americano Woodrow Wilson ordenou a ocupação do Haiti. O Haiti mantinha um presidente, mas os EUA unilateralmente designavam oficiais em 5 setores-chave: exército, aduana, finanças, saúde pública e infraestrutura. A ocupação inicialmente encontrou pouca resistência, mas houve revoltas locais e era sentida como uma humilhação nacional pela população. Em 1934, o Presidente Franklin Roosevelt encerrou a intervenção.
1937	Após um incidente na fronteira, o ditador dominicano Rafael Trujillo ordenou o massacre de dezenas de milhares de trabalhadores de origem haitiana nas lavouras de cana da República Dominicana.
1946-1950	O Haiti elege Dumarsais Estimé, primeiro Presidente negro desde a ocupação norte-americana, que promoveu reformas sociais nas áreas econômica e educacional.
1957-1971	Eleito em 1957, associado à figura de Estimé, o médico François Duvalier, conhecido como "Papa Doc", promulga nova Constituição. Após uma tentativa de golpe militar em 1959, criou a temida milícia rural conhecida como "Tonton Macoute". A ditadura perseguiu opositores, membros da minoria mulata, comunistas e a Igreja católica. Diante da impossibilidade de reeleição, convoca eleições como candidato único em 1961. Três anos depois, realiza referendo em que se consagra "Presidente vitalício do Haiti".
1971-1986	Após a morte de "Papa Doc", seu filho, Jean-Claude Duvalier, conhecido como "Bébé Doc", torna-se Presidente do Haiti, aos 18 anos.
Década de 70	O êxodo rural faz com que comunidades urbanas como La Saline e Cité Soleil cheguem a 100 mil habitantes. O fenômeno do "boat people" se intensifica. A superpopulação rural também agravou o desmatamento no interior do país.
1983	Visita do Papa João Paulo II, que, em créole, critica as

	violações de direitos humanos no Haiti.
07/02/1986	Diante do aumento da pressão popular e da comunidade internacional, 'Bébé Doc' renuncia e vai para os Estados Unidos.
1986-1991	Governo do "Conseil National de Gouvernement".
16/12/1990	Líder do movimento Lavalas, o padre esquerdista Jean Bertrand Aristide, negro e de origem camponesa, é eleito Presidente, em pleito considerado legítimo.
06/01/1990	Tentativa de golpe do candidato duvalierista Roger Lafontant, derrotado nas eleições. Sem apoio do exército e diante das manifestações populares pró-Aristide, o golpe fracassa.
1991	René Préval, agrônomo membro do Lavalas, é indicado Primeiro-Ministro pelo Presidente Aristide.
Julho/1991	Após motim da Marinha haitiana, Aristide substitui o Comandante Hérard Abraham por Raoul Cédras.
30/09/1991	Após retornar de visita aos Estados Unidos, Aristide sofre golpe militar e vai para o exílio.
1991-1994	Governo da Junta Militar, liderado de fato por Raoul Cédras. A OEA, os Estados Unidos e a ONU impuseram embargo comercial contra o Haiti, que impactou sobre o custo de vida local.
15/09/1994	O Presidente norte-americano Bill Clinton anuncia operação militar para retirar Cédras do poder. Três dias depois, em negociações lideradas pelo ex-Presidente Jimmy Carter, Cédras concorda em renunciar. A intervenção, com 20.000 soldados de várias nações, liderada pelos Estados Unidos, fora autorizada pelas Nações Unidas. Missões de manutenção da paz das Nações Unidas permaneceram no Haiti até 2000.
Out/1994	O Presidente Aristide é reconduzido ao poder. Entre 1994-1995, reduziu as tarifas de importação para cerca de 8%, o que reduziu o preço de diversos bens, mas prejudicou a agricultura local.
1995	Diante da impossibilidade de reeleição, Aristide apoia o candidato René Préval, eleito com 88% dos votos. Foi a primeira transição de um presidente democraticamente eleito para outro na História do Haiti.
1996-2001	Primeiro governo de Préval. Foram privatizadas grandes companhias estatais. Aristide rompe com Préval e, em 1996, cria o Lafanmi Lavalas. Em 1997, o novo partido domina o Parlamento. O Presidente Préval não consegue nomear Primeiro-Ministro. Em janeiro de 1999, Préval unilateralmente nomeia Jacques-Edouard Alexis Primeiro-

	Ministro.
2000	Com denúncias de irregularidades, as eleições parlamentares (maio) e presidenciais (novembro) são vencidas pelo Lavalas.
2001-2004	Segundo governo Aristide. Em 2002, escândalo financeiro abalou a credibilidade de Aristide. Em janeiro de 2003, Aristide exigiu da França compensação pela escravidão e pela indenização imposta pela independência do Haiti, no montante atualizado de US\$ 21,6 bilhões, o que a França rejeitou. Em 5 de dezembro de 2003, dezenas de opositores políticos de Aristide foram mortos pela polícia e grupos armados.
Jan-Fev. de 2004	A rebelião de grupos armados cresce no interior, iniciando em Gonaïves e se expandindo em toda a parte norte do país.
29/02/2004	Aristide deixa o país. O Presidente da Suprema Corte é designado Presidente interino e solicita assistência do Conselho de Segurança das Nações Unidas.
30/04/2004	O Conselho de Segurança das Nações Unidas aprova a Resolução 1542, que cria a Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (MINUSTAH).
19/07/2004	Conferência de Doadores em Washington, na qual a comunidade internacional se compromete a doar US\$ 1,085 bilhão nos próximos dois anos ao Haiti.
07/02/2006	Eleições presidenciais. René Préval é eleito para seu segundo mandato.
2006	Posse do Presidente Préval, que inicia um governo de conciliação. Jacques-Edouard Alexis retorna ao cargo de Primeiro-Ministro. Conferência de doadores anuncia ajuda de US\$ 750 milhões. O Congresso norte-americano promulga a Lei HOPE, com concessões alfandegárias a produtos haitianos para o mercado americano.
21-28/12/2006	Após as operações realizadas em 21 e 28 de dezembro de 2006, em Cité Soleil, pelas forças militares da MINUSTAH, em coordenação com a Polícia da ONU (UNIPOL) e da Polícia Nacional do Haiti (PNH), ONGs ligadas ao ex-Presidente Aristide baseadas nos Estados Unidos iniciam campanha contra a MINUSTAH.
12/04/2008	Após três anos de crescimento econômico, a crise financeira mundial eleva o preço dos alimentos, causando tensão social, que culminou no voto de censura ao Primeiro-Ministro Alexis.
30/08/2008	Aprovada a nomeação de Michèle Duvivier Pierre-Louis como Primeira-Ministra.
12/01/2010	O país é atingido pelo terremoto, ocasionando a morte de

	mais de 230 mil pessoas.
31/03/2010	Conferência Internacional de Doadores, em Nova Iorque.
28/11/2010	Realiza-se o 1º turno das eleições presidenciais no Haiti.
16/01/2011	Jean-Claude Duvalier retorna ao Haiti, após 25 anos no exílio.
18/03/2011	Jean-Bertrand Aristide retorna ao Haiti, após 7 anos no exílio.
20/03/2011	Realiza-se o 2º turno das eleições no Haiti.
21/04/2011	Conselho Eleitoral Permanente divulga os resultados definitivos do 2º turno. Michel Martelly obteve 67,57% dos votos válidos para Presidente.
16/05/2012	Laurent Lamothe é aprovado para o cargo de Primeiro-Ministro pelo Parlamento haitiano.
Dezembro de 2013	É aprovada a Lei eleitoral, pré-requisito para a realização das eleições locais e legislativas, que deveriam ter sido realizadas em 2012.
27/01/2014 – 12/02/2014	É realizado o Diálogo Político entre os Poderes Executivo e Legislativo e partidos políticos, mediado pela Conferência Episcopal Haitiana. Em 14/03, é assinado o Acordo El Rancho.

### CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

<b>1910</b>	Convenção de arbitramento entre Brasil e Haiti, celebrada em Washington.
<b>1928</b>	Estabelecimento de relações diplomáticas entre Brasil e Haiti, com abertura de legação em ambos os países.
<b>1953</b>	O Decreto 32.081 eleva a representação brasileira em Porto Príncipe ao nível de Embaixada.
<b>1966</b>	Assinatura de Convênio de Intercâmbio Cultural, no Rio de Janeiro.
<b>1982</b>	Visita do Ministro das Relações Exteriores do Haiti Jean Robert Estimé a Brasília. Assinatura de Acordo de Cooperação Técnica bilateral.
<b>1991/1994</b>	Durante o Governo de Raoul Cédras, o Brasil retirou seu Embaixador de Porto Príncipe, embora tenha mantido sua Missão em funcionamento, em nível de Encarregatura de Negócios.
<b>2004</b>	Após período de insurgência e deposição do Presidente Jean-Bertrand Aristide, a Resolução 1542 do Conselho de

	<p>Segurança, em 30 de abril, determinou a criação da Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti.</p> <p>Tropas brasileiras integrantes da MINUSTAH chegam a Porto Príncipe, comandadas pelo General-de-Divisão Augusto Pereira.</p> <p>Realiza-se no Haiti o “Jogo pela Paz”, com a presença do PR Luiz Inácio Lula da Silva e da seleção brasileira de futebol.</p>
<b>2006</b>	René Préval, recém-eleito Presidente do Haiti, visita o Brasil.
<b>2007</b>	Operação da MINUSTAH, comandada pelo Brasil em Cité Soleil, resulta no controle da área de Bois Neuf.
<b>2008</b>	Visita oficial do Presidente Lula a Porto-Príncipe. Inaugurado, na capital Porto Príncipe, o Centro de Estudos Brasileiros "Celso Ortega Terra".
<b>2009</b>	Os Ministros Celso Amorim e Nelson Jobim visitam o Haiti.
<b>2010</b>	<p>Visita do Ministro da Defesa Nelson Jobim ao Haiti para averiguar as consequências do terremoto de janeiro.</p> <p>Assinatura do Acordo Tripartite Brasil – Cuba – Haiti para o Programa de Fortalecimento da Autoridade Sanitária do Haiti.</p> <p>Participação do Presidente Préval na I Cúpula Brasil-Comunidade do Caribe (CARICOM).</p> <p>Brasil torna-se o primeiro país a efetuar contribuição financeira ao Fundo de Reconstrução do Haiti.</p>
<b>2011</b>	<p>Visitas do Ministro das Relações Exteriores Antonio Patriota ao Haiti (fevereiro e junho).</p> <p>Ministro da Defesa Nelson Jobim participa da cerimônia de posse do Presidente do Haiti.</p>
<b>2012</b>	Visita da Presidenta Dilma Rousseff ao Haiti.
<b>2013</b>	<p>Visita do Primeiro-Ministro do Haiti, Laurent Lamothe a Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro (maio).</p> <p>Visita do Ministro das Relações Exteriores, Luiz Alberto Figueiredo Machado, a Porto Príncipe (novembro).</p>

#### **ACORDOS BILATERAIS EM VIGOR**

<b>Título</b>	<b>Data de celebração</b>	<b>Entrada em vigor</b>	<b>Publicação</b>
Convênio de Intercâmbio Cultural	05/07/1966	05/05/1973	10/11/1971
Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica.	15/10/1982	03/11/2004	05/06/1985

## DADOS ECONÔMICO-COMERCIAIS

### Principais Indicadores Econômicos - 2 0 1 3

#### PIB

Crescimento real	3,41%
PIB nominal	US\$ 8,29 bilhões
PIB nominal "per capita"	US\$ 803
PIB PPP	US\$ 13,42 bilhões
PIB PPP "per capita"	US\$ 1.301

#### Origem do PIB

Agricultura	24,1%
Indústria	19,9%
Serviços	56,0%

#### Balanço de pagamentos

Saldo em transações correntes	US\$ -480 milhões
Saldo da balança comercial de bens (2013)	US\$ -1,09 bilhão
Saldo da balança comercial de serviços (2012)	US\$ -812 milhões
Reservas internacionais, exclusive ouro	US\$ 1,43 bilhão

#### Outros indicadores

Inflação (fim do período)	6,0%
Dívida externa	US\$ 1,4 bilhão
Câmbio (G / US\$)	43,48

*Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base nas seguintes publicações: (1) EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report 1st Quarter 2014; (2) IMF - World Economic Outlook Database, October 2013; (3) World Investment Report 2013; (4) UN/UNCTAD/ITC/TradeMap March 2014.*

Com PIB nominal de US\$ 8,29 bilhões e crescimento de 3,41% em 2013, o Haiti posicionou-se como a 140ª economia do mundo. O setor de serviços é o principal ramo de atividade e respondeu por 56,0% do PIB, seguido do industrial com 19,9%, e do agrícola com 24,1%. O país apresentou, em 2013, déficit em transações correntes de US\$ 480 milhões. O saldo da balança comercial de bens foi deficitário em US\$ 1,09 bilhão. A balança de serviços, por sua vez, registrou também saldo negativo de US\$ 812 milhões.

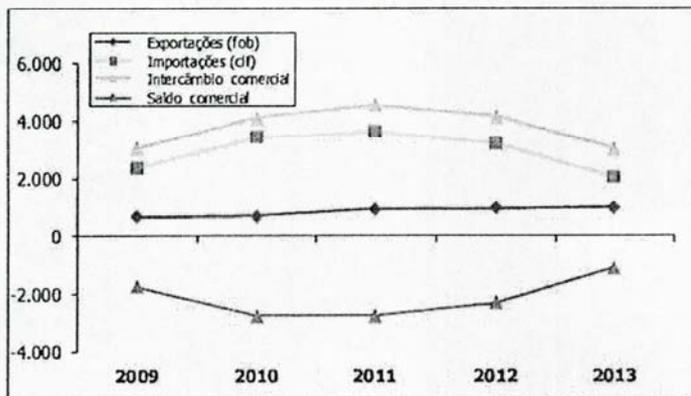
**Evolução do comércio exterior<sup>(1)</sup>**  
**US\$ milhões**

<b>Discriminação</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>Var.% 2009-2013</b>
Exportações (fob)	661	695	910	934	963	45,6%
Importações (cif)	2.377	3.417	3.635	3.212	2.052	-13,7%
Intercâmbio comercial	3.039	4.112	4.545	4.146	3.015	-0,8%
Saldo comercial	-1.716	-2.722	-2.724	-2.278	-1.089	n.c.

*Elaborado pelo MRE/DPF/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do UN/UNCTAD/ITC/Trademap, March 2014.*

*(n.c.) Dado não calculado.*

*(1) O país não informou seus dados à UNCTAD, portanto as estatísticas foram elaborados por "espelho", ou seja, com base nas informações fornecidas pelos parceiros comerciais.*



O comércio exterior do país apresentou, em 2013, leve decréscimo de 0,8% em relação a 2009, de US\$ 3,04 bilhões para US\$ 3,02 bilhões. No ranking da UN/UNCTAD de 2012, o país figurou como o 152º mercado mundial, sendo o 156º exportador e o 148º importador. O saldo da balança comercial apresentou-se deficitário em todo o período sob análise, totalizando saldo negativo de US\$ 1,09 bilhão em 2013.

**Direção das Exportações**  
**US\$ milhões**

Descrição	2 0 1 3 <sup>(1)</sup>	Part. % no total	10 principais destinos das exportações
Estados Unidos	866,0	89,9%	Estados Unidos 89,9%
Canadá	31,4	3,3%	Canadá 3,3%
China	15,2	1,6%	China 1,6%
Coreia do Sul	13,1	1,4%	Coreia do Sul 1,4%
Reino Unido	8,5	0,9%	Reino Unido 0,9%
França	8,3	0,9%	França 0,9%
Tailândia	6,1	0,6%	Tailândia 0,6%
Japão	3,4	0,4%	Japão 0,4%
Suíça	2,2	0,2%	Suíça 0,2%
Austrália	1,7	0,2%	Austrália 0,2%
...			
<b>Brasil</b>	<b>0,74</b>	<b>0,1%</b>	
<b>Subtotal</b>	<b>956,6</b>	<b>99,3%</b>	
<b>Outros países</b>	<b>6,6</b>	<b>0,7%</b>	
<b>Total</b>	<b>963,2</b>	<b>100,0%</b>	

*Elaborado pelo MRE/DPQ/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do UN/UNCTAD/ITC/Trademap, March 2014.*

*(1) O país não informou seus dados à UNCTAD, portanto as estatísticas foram elaboradas por "espelho", ou seja, com base nas informações fornecidas pelos parceiros comerciais.*

As vendas do Haiti são direcionadas em quase sua totalidade à América do Norte, que absorveu 93,2% do total em 2013. Individualmente, os Estados Unidos foram o principal destino das vendas haitianas, com 89,9% do total. Seguiram-se: Canadá (3,3%); China (1,6%); e Coreia do Sul (1,4%). O Brasil posicionou-se no 14º lugar entre os compradores do Haiti, com 0,1% do total.

**Origem das Importações**  
**US\$ milhões**

Descrição	2 0 1 3 <sup>(1)</sup>	Part. % no total	10 principais origens das importações
Estados Unidos	1.233	60,1%	Estados Unidos 60,1%
China	324	15,8%	China 15,8%
Colômbia	55	2,7%	Colômbia 2,7%
França	54	2,6%	França 2,6%
<b>Brasil</b>	<b>51,8</b>	<b>2,5%</b>	Brasil 2,5%
Japão	43	2,1%	Japão 2,1%
Malásia	43	2,1%	Malásia 2,1%
Canadá	37	1,8%	Canadá 1,8%
Guatemala	35	1,7%	Guatemala 1,7%
Coreia do Sul	30	1,5%	Coreia do Sul 1,5%
<b>Subtotal</b>	<b>1.905</b>	<b>92,9%</b>	
<b>Outros países</b>	<b>147</b>	<b>7,1%</b>	
<b>Total</b>	<b>2.052</b>	<b>100,0%</b>	

*Elaborado pelo MRE/DPQ/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do UN/UNCTAD/ITC/Trademap, March 2014.*

*(1) O país não informou seus dados à UNCTAD, portanto as estatísticas foram elaboradas por "espelho", ou seja, com base nas informações fornecidas pelos parceiros comerciais.*

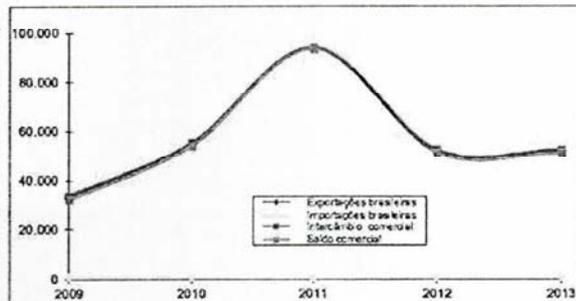
Os países do continente americano são também os principais fornecedores ao mercado haitiano. Em 2013 responderam por 71% do total, seguidos da Ásia com 23%. Individualmente, os Estados Unidos também foram o principal fornecedor de bens ao Haiti, com 60,1% do total. Seguiram-se: China (15,8%); Colômbia (2,7%); França (2,6%); Brasil (2,5%); e Japão (2,1%).

**Evolução do Intercâmbio comercial com o Brasil**  
US\$ mil, fob

Descrição	2009	2010	2011	2012	2013	2013 (jan-fev)	2014 (jan-fev)	VAR. % 2009-2013
<b>Exportações brasileiras</b>	<b>33.075</b>	<b>54.695</b>	<b>93.899</b>	<b>51.936</b>	<b>51.836</b>	<b>9.744</b>	<b>4.190</b>	<b>56,7%</b>
Variação em relação ao ano anterior	-33,3%	65,4%	71,7%	-44,7%	-0,2%	82,4%	-57,0%	
<b>Importações brasileiras</b>	<b>940</b>	<b>726</b>	<b>470</b>	<b>738</b>	<b>737</b>	<b>105</b>	<b>126</b>	<b>-21,5%</b>
Variação em relação ao ano anterior	-36,4%	-22,7%	-35,3%	56,9%	-0,1%	-13,3%	20,5%	
<b>Intercâmbio comercial</b>	<b>34.015</b>	<b>55.421</b>	<b>94.370</b>	<b>52.673</b>	<b>52.573</b>	<b>9.849</b>	<b>4.316</b>	<b>54,6%</b>
Variação em relação ao ano anterior	-33,4%	62,9%	70,3%	-44,2%	-0,2%	77,4%	-56,2%	
<b>Saldo comercial</b>	<b>32.136</b>	<b>53.968</b>	<b>93.429</b>	<b>51.198</b>	<b>51.099</b>	<b>9.640</b>	<b>4.064</b>	<b>59,0%</b>

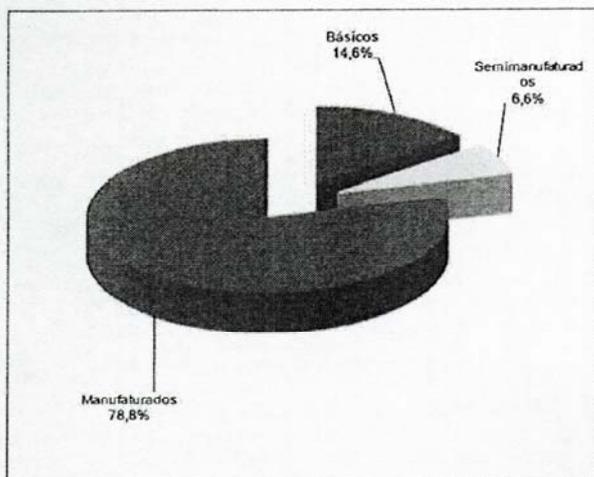
Elaborado pelo PRZ/DF/SECEX - Divisão de Inteligência Comercial com base em dados do HS2C/SECEX/Akenex.

O Haiti foi o 123º parceiro comercial brasileiro, com participação de 0,011% no comércio exterior brasileiro em 2013. Entre 2009 e 2013, o intercâmbio comercial brasileiro com o país cresceu 54,6%, de US\$ 34 milhões para US\$ 52,6 milhões. Nesse período, as exportações cresceram 56,7% e as importações apresentaram retração de 21,5%. O saldo da balança comercial, favorável ao Brasil em todo o período, registrou superávit de US\$ 51 milhões em 2013.



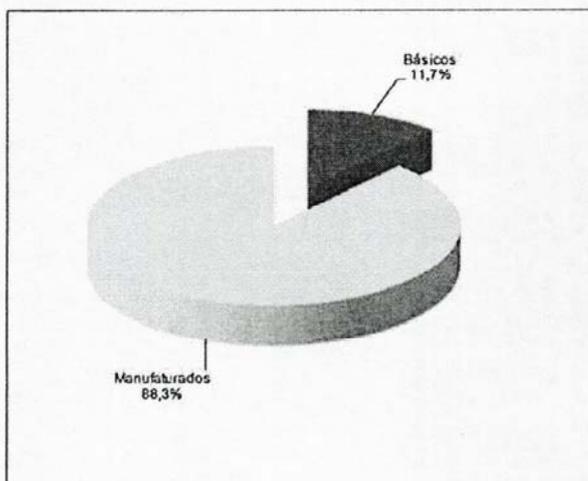
## Exportações e importações brasileiras por fator agregado 2013

### Exportações



As exportações brasileiras para o país são compostas, em sua maior parte, por produtos manufaturados, que representaram 78,8% do total em 2013, com destaque para a venda de madeira (compensados, portas) e máquinas elétricas. Os básicos posicionaram-se em seguida com 14,6% (carne de frango e suína) e os semimanufaturados (madeira de cedro), com 2,2%.

### Importações



Os produtos manufaturados somaram 88,3% da pauta de importações em 2013, representados sobretudo pela compra de óleos essenciais de vetiver e vestuário. Os básicos posicionaram-se em seguida com 11,7%, pela compra de desperdícios e resíduos de alumínio.

**Composição das exportações brasileiras**  
US\$ mil, fob

Descrição	2011	2012	2013		Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil
			Valor	Part. % no total	
Madeira	4.355	5.126	6.186	11,9%	Madeira 11,9%
Carnes	7.562	7.559	5.766	11,1%	Carnes 11,1%
Máquinas elétricas	12.282	1.611	5.497	10,6%	Máquinas elétricas 10,6%
Cerâmicos	5.828	7.099	5.212	10,1%	Cerâmicos 10,1%
Móveis	1.021	11.008	5.055	9,8%	Móveis 9,8%
Automóveis	1.856	838	3.416	6,6%	Automóveis 6,6%
Máquinas mecânicas	2.132	1.110	3.204	6,2%	Máquinas mecânicas 6,2%
Armadilhas e fêculas	1.604	2.157	2.795	5,4%	Armadilhas e fêculas 5,4%
Bebidas	1.445	1.900	2.755	5,3%	Bebidas 5,3%
Armas e munições	0	2.470	2.512	4,8%	Armas e munições 4,8%
<b>Subtotal</b>	<b>38.086</b>	<b>40.878</b>	<b>42.398</b>	<b>81,8%</b>	
<b>Outros produtos</b>	<b>55.814</b>	<b>11.058</b>	<b>9.438</b>	<b>18,2%</b>	
<b>Total</b>	<b>93.899</b>	<b>51.936</b>	<b>51.836</b>	<b>100,0%</b>	

Elaborado pelo IRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Akenweb.

Madeira (compensados, cedro, portas, caixilhos, alizares e soleiras, painéis de fibras de madeira) foi o principal produto brasileiro exportado para o Haiti. Em 2013, somaram 11,9% do total, seguida de carnes (de frango e suína) com 11,1%; máquinas elétricas (aparelhos de telefonia, condutores) com 10,6%; produtos cerâmicos (ladrilhos) com 10,1%; móveis (9,8%); e automóveis (6,6%).

**Composição das importações brasileiras**  
US\$ mil, fob

Descrição	2011	2012	2013		Principais grupos de produtos importados pelo Brasil
			Valor	Part. % no total	
Óleos essenciais	370	671	476	64,6%	Óleos essenciais 64,6%
Vestuário exceto de malha	0	28	135	18,2%	Vestuário exceto de malha 18,2%
Alumínio	0	0	86	11,7%	Alumínio 11,7%
Vestuário de malha	24	33	24	3,2%	Vestuário de malha 3,2%
<b>Subtotal</b>	<b>394</b>	<b>732</b>	<b>720</b>	<b>97,7%</b>	
<b>Outros produtos</b>	<b>77</b>	<b>6</b>	<b>17</b>	<b>2,3%</b>	
<b>Total</b>	<b>470</b>	<b>738</b>	<b>737</b>	<b>100,0%</b>	

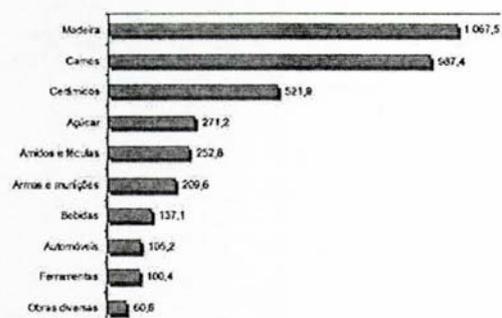
Elaborado pelo IRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Akenweb.

Óleos essenciais de vetiver foram o principal produto importado do Haiti. Em 2013 representaram 64,6% do total das compras brasileiras. Seguiram-se: vestuário, exceto de malha (calças, jardineiras de algodão de uso masculino, vestuário para bebês e acessórios, de algodão e de fibra sintética) com 18,2%; alumínio (desperdiços e resíduos de alumínio) com 11,7%; vestuário de malha (camisetas "t-shirts" de malha de outras matérias têxteis) com 3,2%.

**Composição do intercâmbio comercial (dados parciais)**  
US\$ mil, fob

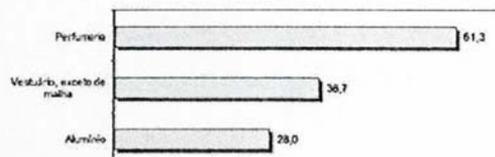
DESCRIÇÃO	2 0 1 3 (jan-fev)	Part. % no total	2 0 1 4 (jan-fev)	Part. % no total
<b>Exportações</b>				
Madeira	637,7	6,5%	1.067,5	25,5%
Carnes	1.070,5	11,0%	987,4	23,6%
Cerâmicos	930,3	9,5%	521,9	12,5%
Açúcar	1.116,2	11,5%	271,2	6,5%
Amidos e féculas	350,4	3,6%	252,8	6,0%
Armas e munições	0,0	0,0%	209,6	5,0%
Bebidas	187,3	1,9%	137,1	3,3%
Automóveis	334,4	3,4%	105,2	2,5%
Ferramentas	1,0	0,0%	100,4	2,4%
Obras diversas	121,8	1,2%	60,6	1,4%
<b>Subtotal</b>	<b>4.749,6</b>	<b>48,7%</b>	<b>3.713,7</b>	<b>88,6%</b>
<b>Outros produtos</b>	<b>4.994,7</b>	<b>51,3%</b>	<b>476,3</b>	<b>11,4%</b>
<b>Total</b>	<b>9.744,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.190,0</b>	<b>100,0%</b>

**Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil**



<b>Importações</b>				
Perfumaria	74,1	70,9%	61,3	48,7%
Vestuário, exceto de malha	30,5	29,1%	36,7	29,1%
Alumínio	0,0	0,0%	28,0	22,2%
<b>Subtotal</b>	<b>104,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>126,1</b>	<b>100,0%</b>
<b>Outros produtos</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>
<b>Total</b>	<b>104,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>126,1</b>	<b>100,0%</b>

**Principais grupos de produtos importados pelo Brasil**



*Elaborado pelo PRG, DPR, DCC - Divisão de Intelecto Comercial, com base em dados do FISC/SECEX/Alexnet.*

Aviso nº 328 - C. Civil.

Em 15 de agosto de 2014.

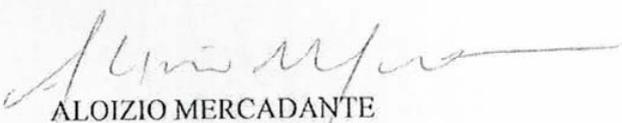
A Sua Excelência o Senhor  
Senador FLEXA RIBEIRO  
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual a Excelentíssima Senhora Presidenta da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor FERNANDO DE MELLO VIDAL, Ministro de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Haiti.

Atenciosamente,



ALOIZIO MERCADANTE  
Ministro de Estado Chefe da Casa Civil  
da Presidência da República

*(À Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional)*

Publicado no DSF, de 3/9/2014

---

Secretaria de Editoração e Publicações - Brasília-DF

**OS: 13745/2014**